



***VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER: PERFIL DAS VÍTIMAS E DO ATENDIMENTO MÉDICO PRESTADO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL.***

**Nathalia Amorim Wandenkolk Vieira<sup>1</sup>, Lorena Macêdo Carneiro<sup>2</sup>,  
Melania Maria Ramos de Amorim<sup>3</sup>.**

**RESUMO**

Violência sexual é qualquer forma de atividade sexual não consentida e, geralmente, obtida com o uso da força ou intimidação. Esta gera impacto nas esferas física, sexual, reprodutiva e mental das mulheres e é considerada uma das principais formas de violação dos direitos humanos. Este é um estudo transversal, retrospectivo, realizado com o objetivo de traçar o perfil sociodemográfico das mulheres que sofreram violência sexual e avaliar os procedimentos médicos realizados em um centro de referência estadual na cidade de Campina Grande. A coleta de dados foi realizada utilizando-se a Ficha de Notificação/ Investigação Individual de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências Interpessoais. Analisou-se o perfil sociodemográfico da vítima, o perfil do agressor e as características do agravo e dos procedimentos médicos realizados, incluindo um total de 308 fichas de notificação entre janeiro de 2012 e dezembro de 2017. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local, CAAE: 91734518.1.0000.5182. A média da idade foi de 21,6 anos, variando de 2 a 89 anos; 74% eram pardas, 75% solteiras e 7,3% eram pessoas com deficiência. O perfil do agressor revelou que em mais de 50% dos casos tratava-se de pessoas conhecidas/familiares e em 28% suspeitava-se do uso de álcool. O meio mais utilizado foi a ameaça (55%) ou força corporal (47%). Os procedimentos médicos realizados incluíram coleta de sangue (80%), profilaxia IST (58%), profilaxia HIV (56%), contracepção de emergência (49%), profilaxia Hepatite B (18%), coleta de secreção vaginal (13%) e de sêmen (11%). Em mais de 9% dos casos houve gravidez derivada do estupro e o aborto legal foi realizado em 5% dos casos (n= 17).

**Palavras-chave:** violência sexual, saúde da mulher, saúde pública.

<sup>1</sup>Aluna do curso de Medicina, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: nathalia.awv@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Saúde Materno-infantil, IMIP, Recife, PE, e-mail: lorenamaccedo@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Doutora do Curso de Medicina, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: profmelania.amorim@gmail.com



***SEXUAL VIOLENCE AGAINST WOMEN: PROFILE OF VICTIMS AND MEDICAL CARE AT A STATE REFERRAL CENTER.***

**ABSTRACT**

Sexual violence is any form of sexual activity not consented to and generally obtained through the use of force or intimidation. It has impact on the physical, sexual, reproductive and mental spheres of women and is considered one of the main forms of human rights violations. This is a cross-sectional, retrospective study aiming to trace the sociodemographic profile of women who suffered sexual violence and evaluating the medical procedures performed at a state referral center in the city of Campina Grande. Data collection was performed using the Notification / Individual Investigation Report on Domestic, Sexual and / or Other Interpersonal Violence. The sociodemographic profile of the victim, the perpetrator's profile and the characteristics of the grievance and medical procedures performed were analyzed, including a total of 308 reporting forms between January 2012 and December 2017. The study was approved by the Ethics Committee in Local Search, CAAE: 91734518.1.0000.5182. The average age was 21.6 years, ranging from 2 to 89 years; 74% had brown skin, 75% were single and 7.3% were people with disabilities. The profile of the aggressor revealed that in more than 50% of the cases they were acquaintances / family members and 28% there was suspicion of alcohol usage. The most used means were threats (55%) or body strength (47%). Medical procedures included blood tests (80%), STI prophylaxis (58%), HIV prophylaxis (56%), emergency contraception (49%), hepatitis B prophylaxis (18%), vaginal discharge analysis (13%) and semen analysis (11%). In more than 9% of the cases, rape-related pregnancies occurred and legal abortion was performed in 5% of cases (n = 17).

**Keywords:** sexual violence, women's health, public health.